Pátrobas, Hermes, Filólogo

I

Esses novos amigos de são Paulo também se achavam em Roma no ano 58 de Nosso Senhor, segundo do reinado de Nero. Quem eram esses personagens, de quem o grande Apóstolo imortalizou o nome escrevendo-o em sua Epístola aos Romanos? De onde vinham? Por que se achavam na capital do mundo, na metrópole da idolatria, na cidadela de Satanás?

II

Sem receio, pode-se responder a esta última pergunta que haviam vindo para combinar entre si os meios de destronar Júpiter Capitolino e fazer cessar as abominações e crueldades de que se compunha seu culto.

III

Mas de onde vinham e quem os convocara? A essas perguntas nem a história nem a tradição dão resposta. Vê-se apenas que, desde os primeiros dias da Igreja, Roma era o centro da fé, o oráculo que era preciso consultar para permanecer na unidade de crença e de prática.

IV

Os antigos monumentos da Igreja oriental nos ensinam que são Pátrobas era bispo de Putéoli. Essa cidade da Campânia, edificada no golfo de Baias, a algumas léguas de Nápoles, é célebre na história profana pelas excentricidades do imperador Calígula, mas célebre sobretudo em nossa história cristã.

V

É em Putéoli que são Paulo desembarcou quando foi conduzido prisioneiro a Roma. Em memória desse desembarque, todos os anos, no mês de maio, a cidade de Putéoli faz uma procissão solene no cais. É também em Putéoli que foi martirizado são Januário, cujo sangue, preciosamente conservado na catedral de Nápoles, se liquefaz milagrosamente todos os anos no dia aniversário

da festa do santo mártir.

VI

São Hermes foi bispo na Dalmácia: nova prova da difusão universal do cristianismo desde os primeiros dias da Igreja. A Dalmácia não era, nem de longe, uma das principais províncias do império romano; vemos, contudo, que teve um bispo vinte e quatro anos depois da morte de Nosso Senhor. Essa região, cujo solo é bastante fértil, contém belas pedreiras de mármore e alabastro.

VII

O que é de outra forma precioso, os dálmatas conservaram o tesouro que lhes trouxe são Hermes. Sabe-se que a Dalmácia foi o primeiro lugar onde repousou a santa casa de Nazaré quando, para preservá-la das profanações dos sarracenos, Nosso Senhor ordenou aos anjos que a transportassem ao Ocidente.

VIII

Em seus cantos sagrados, os orientais chamam são Hermes o ilustre, o glorioso discípulo de Cristo que, semelhante ao sol, iluminou a Dalmácia. Morreu mártir, segundo o costume dessa idade heroica? Ignora-se. Sabemos apenas que sofreu muito pelo Evangelho: *plurimas injurias passus* («*padeceu muitíssimas injúrias*»).

IX

Segundo Orígenes, são Filólogo, que foi bispo de Sinope, na Paflagônia, morava em Roma na mesma casa que os santos personagens nomeados por são Paulo. Era como o chefe dessa fervorosa Igreja doméstica. Os antigos monumentos de nossa história nada nos ensinam dos trabalhos apostólicos de são Filólogo.

X

Tudo o que sabemos é que teve por missão a Paflagônia, país habitado por tribos bárbaras, que resistiram longo tempo aos gregos e aos romanos, mas logo curvaram a cabeça ao jugo do Evangelho. Situada na costa setentrional da Ásia Menor, a Paflagônia depende hoje da Turquia e tem o nome de Kiangari.

XI

Nós, católicos, recebemos o mesmo dom da fé. Guardemo-lo com cuidado zeloso. Saúde, riqueza, a própria vida, percamos tudo antes de perdê-la nós mesmos ou de deixá-la perder aos que nos estão confiados.[1]

Notas

[1] Ver: Bar., an. 58, n. 56, 57; *Martyrol.*, 4 nov.; du Saussay, *in B. Andream Ep.*, etc., etc.

Revision #1
Created 27 November 2026 01:06:35 by Admin
Updated 27 November 2026 01:06:35 by Admin